

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE MAUÁ
05/02/2026

Às dezenove horas e trinta minutos do dia cinco de fevereiro de dois mil e vinte e seis, reuniram-se no Teatro Municipal de Mauá, para a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura de Mauá (mandato 2025–2027), os seguintes representantes do poder público: a Secretária Adjunta de Cultura, Maria de Fátima Queiroz (Fatinha Queiroz); o Secretário-Executivo do Conselho, Mateus Lima Veloso; além de Rafael Inácio da Silva, Aílton Carlos Oliveira, Cláudia Otílio de Oliveira e Simone Aparecida de Oliveira Bello. Presentes também os conselheiros eleitos representantes da sociedade civil: Gabriel Pangonis Fernandes, Maria Quaresma Martins (Mari Martins), Paulo Jorge Cardoso de Moraes, Maria Marlene do Nascimento Gremelmaier, Marcos Manoel da Silva, Camila Cardoso Machado, Maria Izabel da Silva (Mãe Tuta) e Yara Alves Terra Silva (Mãe Yara).

Justificaram suas ausências os conselheiros do poder público: o Presidente do Conselho e Secretário de Cultura, Deivid Couto; e os conselheiros representantes da sociedade civil: Mileny Vitória Cândido Leme, Luanne Isabelly Santana Santos (Deusa Negra), a Vice-Presidente do Conselho, Meire Terezinha da Silva, e Erick Kelvin da Costa Rosa (Kabelo).

A reunião foi iniciada com uma saudação a todos, feita pela Secretária Adjunta de Cultura, Fatinha Queiroz, que, em seguida, apresentou a pauta:

1. Entrega dos Certificados de Conclusão dos Cursos do SENAC;
2. Aprovação do Calendário do Conselho de Cultura para o ano de 2026;
3. Informações sobre os editais da PNAB;
4. Informes Gerais.

Feita a apresentação da pauta, iniciaram-se os trabalhos.

1. Entrega dos Certificados de Conclusão dos Cursos do SENAC

Fatinha Queiroz iniciou sua fala recapitulando o processo de construção dos cursos de formação em editais junto ao Conselho de Cultura. Ressaltou que a demanda por qualificação partiu da sociedade civil, por meio do próprio Conselho.

Após sua fala, a palavra foi passada à conselheira Amanda Pereira de Souza Bernardo, que destacou o entendimento da Secretaria de Cultura ao estruturar o curso como uma formação válida para além do âmbito da PNAB 2026. A ideia, na construção dos cursos junto à equipe do SENAC, foi oferecer formação técnica profissionalizante aos contemplados. Também abordou o processo de construção do curso sob o ponto de vista institucional, como um avanço da gestão, encerrando sua fala com uma avaliação positiva quanto aos resultados alcançados junto aos públicos participantes.

Na sequência, a palavra foi concedida à representante do SENAC, Luciane, que apresentou brevemente sua trajetória e manifestou satisfação em desenvolver os cursos junto à Secretaria de Cultura, enfatizando que essa primeira experiência exitosa abre portas para futuras parcerias entre o SENAC e a Prefeitura de Mauá.

Posteriormente, o representante do SENAC, Lucas, apresentou-se e destacou a quantidade de feedbacks positivos recebidos dos participantes, corroborando as falas anteriores sobre o êxito da iniciativa.

Aberta a palavra aos presentes, o convidado Baba Silvio lembrou que a demanda por formação sobre editais surgiu ainda no Ciclo 1 da PNAB, no âmbito da Lei Aldir Blanc 1, e parabenizou a todos pelo atendimento qualificado dessa demanda. A conselheira Mãe Yara ressaltou a aplicabilidade dos conteúdos ministrados no desenvolvimento de seus projetos, bem como o clima de coleguismo construído entre os participantes. Após as manifestações, foi realizada a entrega dos certificados. Na sequência, Baba Silvio solicitou aos representantes do SENAC a disponibilização dos materiais utilizados no curso. Luciane informou que o material está sendo formatado e será disponibilizado por e-mail ainda no primeiro semestre. Fatinha agradeceu a todos, ressaltando que essa foi uma primeira experiência e não uma ação isolada, encerrando o ponto e dando continuidade à reunião.

2. Aprovação do Calendário do Conselho de Cultura para o ano de 2026:

Houve a discussão e validação da agenda de reuniões ordinárias do Conselho para o ano de 2026, sendo que o calendário aprovado ficou: toda primeira quinta-feira de cada mês com a primeira chamada às 19 horas e caso não tenha quórum com a segunda chamada às 19h30. Tanto validou-se o teto de 21h30 para término das reuniões.

3. Informações sobre os editais da PNAB

Fatinha Queiroz informou sobre a publicação e abertura das inscrições dos editais no dia doze de janeiro de dois mil e vinte e seis, bem como sobre a realização dos plantões de dúvidas. Esclareceu que não houve atendimentos presenciais fora dos dias de plantão e que os demais questionamentos foram respondidos por meio do e-mail da Secretaria de Cultura. Informou ainda que os editais Cultura Viva – Premiação aos Patrimônios Imateriais e Fomento a Projetos Continuados de Pontos e Pontões de Cultura encontram-se em análise jurídica e serão publicados após o período de Carnaval.

Foi colocada em discussão a quantidade de vagas para o edital de Fomento a Projetos Continuados de Pontos e Pontões de Cultura. As propostas apresentadas pela Secretaria foram: dez vagas no valor de vinte mil reais cada ou treze vagas no valor de quinze mil reais cada.

O conselheiro Gabriel Pangonis questionou o formato dos editais Cultura Viva. Fatinha explicou que a proposta foi definida nas oitivas, e que um deles será uma premiação exclusiva para bens imateriais tombados pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico de Mauá, e o outro será de ampla concorrência para projetos continuados de pontos e pontões de cultura certificados pelo Ministério da Cultura.

O conselheiro Paulo Cardoso questionou sobre o processo de tombamento de bens, considerando a existência de diversos grupos de relevância histórica na cidade que ainda não possuem esse reconhecimento. A conselheira Simone Bello, também presidenta do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico de Mauá, esclareceu que o processo depende de provocação da sociedade civil e de critérios técnicos, colocando-se à disposição para orientações. O conselheiro Rafael Inácio sugeriu a elaboração de uma cartilha didática sobre o processo de tombamento e os bens já reconhecidos, proposta registrada como encaminhamento para estudo.

Na sequência, iniciou-se debate sobre a vice-presidência do Conselho de Cultura. Diante de divergências, a Secretária Adjunta alertou sobre a necessidade de manter o foco institucional das discussões e que os Conselheiros/as da sociedade civil, precisam manter uma regularidade de discussão e debate em fórum específico, sem a presença dos conselheiros governamentais.

O convidado Alan pediu a palavra e iniciou sua fala agradecendo ao conselheiro Mateus e ao servidor da Secretaria de Cultura Ricardo pelo auxílio quanto as questões relacionadas aos editais em sequência, ele sugeriu que o Mapa Cultural passe a aceitar como

documento de inscrição também o Passaporte ou a Carteira de Registro Nacional Migratório (CRNM) pois existem comunidades artísticas de imigrantes das mais diversas nações presentes em Mauá. Essa sugestão foi encaminhada para análise de viabilidade.

A conselheira Mari Martins votou para que sejam treze vagas para que mais projetos sejam contemplados.

O conselheiro Gabriel Pagonis perguntou qual a contrapartida que os Pontos e Pontões de cultura terão que apresentar. Fatinha explicou que não seria necessária a apresentação de contrapartida uma vez que o edital trata de projetos continuados.

Allan e Baba Silvio opinaram que o edital deveria contemplar o máximo de inscritos possíveis.

Mãe Yara colocou como contraponto a possibilidade de que talvez menos vagas ajudariam mais pois o valor para cada contemplado seria melhor.

O debate se estendeu mais um pouco e foi aberta a votação do ponto de pauta. De forma unânime o conselho aderiu a proposta de treze vagas de quinze mil reais.

Fatinha também informou sobre a criação de um Comitê de Monitoramento e Acompanhamento dos Pontos de Cultura, com o propósito de acompanhar as atividades desenvolvidas pelos Pontos e Pontões de Cultura da cidade. Os convidados Valter Carriel e Allan parabenizaram a Secretaria por essa ação e reforçaram a importância desse monitoramento.

Na sequência, foram ainda esclarecidas dúvidas técnicas sobre os editais publicados, incluindo questões relativas a cachês, percentual de custos de produção, duração do Festival de Artes Cênicas, vedação à participação de MEI nos festivais, critérios de vedação à dupla contemplação em determinadas categorias, cumprimento de cotas, definição de espaços e comunicação institucional. Após os esclarecimentos, passou-se aos informes gerais.

4. Informes Gerais

Fatinha Queiroz informou sobre o evento Circula MinC, sobre a visita do Presidente da República à cidade de Mauá e sobre as atividades do Carnaparque 2026.

Valter Carriel questionou acerca da escolha dos pareceristas dos editais da PNAB. Foi esclarecido que a contratação ocorreu por meio de credenciamento, havendo também pareceristas internos da Secretaria. Ele propôs que em relação aos pareceristas internos, ocorra uma sabatina para identificar se há algum tipo de problema entre quem irá avaliar



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

projetos em relação aos fazedores de cultura da cidade e, em caso positivo, esses técnicos sejam impedidos de avaliar. Fatinha Queiróz esclareceu que a Secult avaliará a proposta.

Nada mais havendo a tratar, às vinte e uma horas e cinquenta minutos, Fatinha encerrou a reunião, e eu, Mateus Lima Veloso, lavrei a presente ata.

Assinaturas dos Conselheiros